



CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS EM GESTÃO DE ATIVOS

Revisão 04/05/2021

Sumário

1. Objetivo	3
2. Designações de Certificação.....	3
4. Processo de Certificação	4
5. Domínios referentes à Certificação	4
6. Requisitos necessários para a Certificação.....	6
7. Requisitos necessários para a Recertificação	7
8. Política de reclamação durante a Certificação/recertificação	7
9. Documentos de referência.....	7
ANEXOS	8
ANEXO 1 - CERTIFICAÇÃO CTAM (PROFISSIONAL TÉCNICO EM GESTÃO DE ATIVOS)	9
ANEXO 2 - CERTIFICAÇÃO CPAM (PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ATIVOS).....	11
ANEXO 3 - CERTIFICAÇÃO CSAM (PROFISSIONAL SÊNIOR EM GESTÃO DE ATIVOS).....	14
ANEXO 4 - TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO POR DOMÍNIO	17
ANEXO 5 - FORMULÁRIO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (DPC) CONTÍNUO EM GESTÃO DE ATIVOS	20
ANEXO 6 – EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO MBA EM GESTÃO DE ATIVOS DA ABRAMAN	23

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

1. Objetivo

Este documento tem por objetivo orientar os candidatos no processo de certificação em “Gestão de Ativos” a partir das competências necessárias para esse fim.

2. Designações de Certificação

As certificações, a depender do conhecimento, habilidades, qualificações e experiência acadêmica e profissional dos candidatos, poderão ser em três (3) níveis, com as seguintes designações:

- CTAM - PROFISSIONAL TÉCNICO EM GESTÃO DE ATIVOS
- CPAM - PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ATIVOS
- CSAM - PROFISSIONAL SÊNIOR EM GESTÃO DE ATIVOS

Cabe ressaltar que a certificação CAMA citada neste documento não está detalhada, pois possui um processo específico, descrito no sitio do WPIAM e da Abraman.

3. Definições usadas na Certificação:

Para este processo de certificação, as palavras ou expressões a seguir possuem a seguinte definição:

Artefatos: podem ser considerados artefatos o Plano Estratégico de Gestão de Ativos (SAMP), Plano de Gestão de Ativos (AMP), Critérios de tomada decisão referente às partes interessadas, Política de Gestão de Ativos e outros planos e documentos referentes a um sistema de gestão de ativos, ao modelo de entrega de capacidade e às 39 disciplinas do Cenário (*Landscape*) de Gestão de Ativos do GFMAM (*Global Forum for Maintenance and Asset Management*).

Liderar e gerenciar de forma competente: ser um líder transformador, que conhece e utiliza as competências individuais, buscando o melhor de cada membro da equipe para o alcance dos resultados planejados.

NQF7 (*National Qualification Framework 7*): Norma inglesa que define critérios e níveis de qualificação. No caso do nível 7, o candidato deve possuir formação acadêmica equivalente ao MBA (*Master in Business Administration*) lato-senso, MBA em Gestão de Ativos ou equivalente.

Planejamento eficiente e eficaz: prática que culminou em um plano (estratégico ou operacional), composto por objetivos, indicadores e metas (no mínimo) que foi implementado e que alcançou os respectivos resultados.

4. Processo de Certificação

O processo de certificação é composto de 5 Etapas:

- a. **CÓDIGO DE ÉTICA E CONFLITO DE INTERESSES:** os avaliadores e candidatos devem se comprometer e assinar os Código de Ética e a Política de Conflito de interesses antes do início do processo de certificação.
- b. **DOSSIÊ:** Elaboração de dossiê em Word (ou similar), contendo as evidências necessárias aos requisitos exigidos (ver Anexos 1, 2 e 3), assim como a apresentação (*em pdf*) das evidências necessárias para cada requisito. Apresentar os requisitos na forma de um Curriculum Vitae Apostilado, referenciando o número de cada requisito aos documentos/evidências que comprovem seu atendimento. Cabe ao candidato à certificação demonstrar organizadamente as evidências/comprovações, permitindo uma análise célere e objetiva do avaliador.
- c. **ANÁLISE DOS DOCUMENTOS:** após a disponibilização do dossiê e evidências o avaliador fará a análise, podendo solicitar revisão, complementação ou agendamento de entrevista.
 - i. Para as certificações CTAM – Profissional Técnico em Gestão de Ativos e CPAM – Profissional em Gestão de Ativos o avaliador será um (1) profissional (CSAM – Profissional Sênior em Gestão de Ativos) devidamente certificado, sendo o mesmo indicado pela Abraman, considerando eventuais conflitos de interesse.
 - ii. Para a certificação CSAM – Profissional Sênior em Gestão de Ativos serão designados dois (2) profissionais (CSAM – Profissional Sênior em Gestão de Ativos) devidamente certificados, sendo os mesmos indicados pela Abraman, considerando eventuais conflitos de interesse.
- d. **ENTREVISTA:** o candidato aprovado na etapa de análise de documentos será convidado a participar de entrevista com o(s) avaliador(es).
- e. **CERTIFICAÇÃO:** em sendo aprovado na etapa de entrevistas, a Abraman emitirá o certificado cabível, assim como disponibilizará o nome do profissional certificado em seus meios de divulgação para essa finalidade, se o candidato aprovar tal publicidade.

5. Domínios referentes à Certificação

Domínios se referem a um ou mais conjunto de disciplinas da gestão de ativo extraídos do documento Cenário de Gestão de Ativos do GFMAM.

Estão definidos, pela Abraman, três (3) domínios referentes a certificação de pessoas em gestão de ativos:

- Gestão de Negócios:** Planejamento Estratégico, Análise de Cenário, Partes Interessadas, Riscos, Modelo de Gestão, *Capex, Opex*
- Gestão do Ciclo de Vida:** Custos, Tomada de Decisões, Manutenção, Operação, Engenharia, Confiabilidade, Sistemas de Informação.

- **Sistema de Gestão de Ativos:** Política de Gestão de Ativos, Gestão de Informação e Dados, Monitoramento de Desempenho dos Ativos e respectiva Gestão e Análise Crítica.

Na Figura 1 é possível verificar a composição desses domínios, considerando as 39 Disciplinas da Gestão de Ativos, conforme o Cenário de Gestão de Ativos do GFMAM.



Figura 1: Domínios referentes a certificação de pessoas em gestão de ativos

No Anexo 4, estão indicadas as **39 disciplinas do Cenário de Gestão de Ativos do GFMAM** e as respectivas disciplinas correspondentes do MBA em Gestão de Ativos da Abraman, dentro dos domínios citados neste processo.

Práticas dos domínios são itens ou atividades relacionadas a uma ou mais disciplinas da Gestão de Ativos, conforme Anexo 4, e/ou atividades executadas conforme Anexos 1, 2 e 3 para demonstrar as habilidades essenciais em Gestão de Ativos.

6. Requisitos necessários para a Certificação

A certificação de pessoas em gestão de ativos é baseada nas competências, habilidades, conhecimentos, qualificações e experiência profissionais, conforme requisitos exigidos, descritos nos formulários dos Anexos 1, 2 e 3:

- CTAM – PROFISSIONAL TÉCNICO EM GESTÃO DE ATIVOS (**Anexo 1**)
- CPAM – PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ATIVOS (**Anexo 2**)
- CSAM – PROFISSIONAL SÊNIOR EM GESTÃO DE ATIVOS (**Anexo 3**)

A experiência do candidato em relação a Gestão de Ativos deverá ser relatada no nível de certificação pretendido no campo **Descrever sua Experiência** dos Anexos 1, 2 ou 3, correspondente ao nível pretendido, devendo seguir as descrições das designações e pela Figura 2, a seguir:

- CSAM:** Líderes de equipes multidisciplinares responsáveis por conceber, estabelecer, melhorar e gerenciar um conjunto de práticas do domínio de Gestão de Ativos de uma Estrutura integrada.
- CPAM:** Líderes de equipes específicas responsável por conceber, estabelecer, melhorar e gerenciar práticas específicas do domínio de Gestão de Ativos que seja relevante na Estrutura integrada.
- CTAM:** Profissionais técnicos de nível técnico responsáveis por implementar atividades específicas de práticas do domínio de Gestão de Ativos no contexto geral da Estrutura integradas.

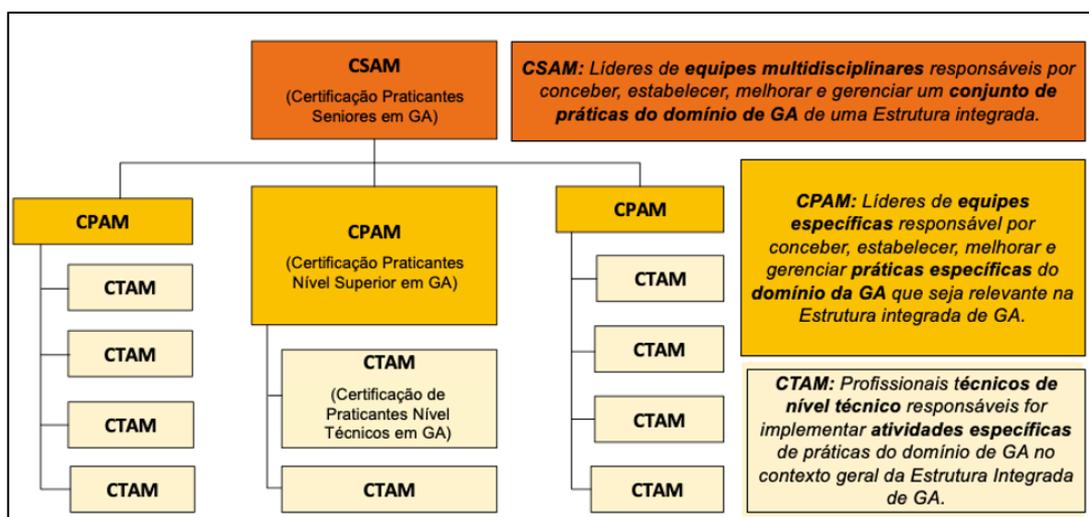


Figura 2: Designações para a certificação

7. Equivalência entre qualificações e/ou experiências

Se o candidato não possuir o MBA de Gestão de Ativos da Abraman, ou não conseguir comprovar de forma explícita um determinado requisito especificado nos anexos 1, 2 ou 3, o mesmo pode apresentar suas qualificações equivalentes em cada domínio.

O candidato pode indicar uma experiência profissional (ver item 2, Anexo 5), e/ou curso (ver Anexo 4) e sua ementa (ver Anexo 6), que na sua opinião é/são equivalente(s) ao requisito solicitado. A aceitação ou não da equivalência é de responsabilidade do avaliador do processo de certificação.

No dossiê, quando houver necessidade de equivalência, indique o item do anexo correspondente (Anexo 4, 5 e/ou 6) e o respectivo documento/evidência.

8. Requisitos necessários para a Recertificação

As certificações nas respectivas designações são válidas por 3 (três) anos.

Observação: Para manter a certificação profissional (recertificação), o candidato deve comprovar seu Desenvolvimento profissional contínuo (DPC), que é conjunto de atividades desenvolvidas pela pessoa certificada que comprova o seu envolvimento contínuo com gestão de ativos, após o processo inicial de certificação, conforme requisito da designação (anexos 1, 2 e 3) e itens 1 e 3 a 7 do Anexo 5.

9. Política de reclamação durante a Certificação/recertificação

Em caso de dúvidas ou discordâncias no processo de certificação, a ABRMAN manterá uma instância superior para julgar o processo de apelação. Essa instância será formada por dois (2) profissionais certificados em Gestão de Ativos não envolvidos no processo original de certificação, sendo um deles Certificado Fellow em Gestão de Ativos.

10. Documentos de referência

O processo de certificação de pessoas em gestão de ativos da Abraman está conforme as orientações e documentos contidos no site do WPiAM (*World Partners in Asset Management*) (www.wpiam.com/gcs-documentation/). A seguir citamos os documentos usados para a implementação deste processo.

- Portuguese-_-WPiAM-GCS-Presentation-FINAL.pdf

- Portuguese-_-CSAM-WPiAM-Certification-Level.pdf
- Portuguese-_-CPAM-WPiAM-Certification-Level.pdf
- Portuguese-_-CTAM-WPiAM-Certification-Level.pdf
- Portuguese-_-WPiAM-GCS-Applications-Assessor-Specification.pdf
- Portuguese-_-WPiAM-Complaints-Policy.pdf
- Portuguese-_-WPiAM-Code-of-Ethics-Guidelines-on-Professional-Conduct.pdf
- Portuguese-_-WPiAM-Conflict-of-Interest
- CPAM WPiAM Certification Level v10.4 18062020 Final.docx
- CSAM WPiAM Certification Level v10.2 18062020 Final.docx
- CTAM WPiAM Certification Level v10.1 18062020 Final.docx
- WPIAM-AM-Designations-Paper.pdf
- ABNT NBR ISO 55.000, 55.001 e 55.002
- Asset Management Landscape versio 2 - Cenário de Gestão de Ativos do GFMAM.pdf (www.gfmam.org)

ANEXOS

Os **Anexos 1, 2 e 3** se referem as fichas de avaliação a serem preenchidas pelo candidato a certificação, assim como pelo(s) avaliador(es). As comprovações devem ser anexadas na forma de um Dossiê, com a numeração correspondente ao item dos anexos, conforme solicitado no item 4 deste procedimento.

No **Anexo 4** indicar as equivalências de qualificação no respectivo domínio de certificação, caso o candidato não possua MBA em Gestão de Ativos da Abraman.

No **Anexo 5, item 2**, indicar as experiências profissionais que o candidato considere equivalente à as qualificações mínimas exigidas. No campo **Descrever sua Experiência** dos Anexos 1, 2 ou 3, complementar a descrição que justifique a equivalência.

No caso de **Recertificação**, preencher os itens 1 e 2 a 7 do **Anexo 5**, anexando os comprovantes.

No **Anexo 6** são apresentadas as ementas das disciplinas do MBA em Gestão de Ativos da Abraman para permitir que os avaliadores e candidatos comparem a equivalência entre as disciplinas de qualificação.

ANEXO 1 - CERTIFICAÇÃO CTAM (PROFISSIONAL TÉCNICO EM GESTÃO DE ATIVOS)

NOME DO CANDIDATO: _____

NOME DA ENTIDADE CERTIFICADORA: _____

NOME DO AVALIADOR: _____

NÍVEL DE CERTIFICAÇÃO PRETENDIDA: **CTAM**

CTAM REQUISITOS		Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliado(es)**
		SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS (APRESENTAR EVIDÊNCIA NO DOSSIÊ, CITANDO TESTEMUNHAS)							
1	Planejar uma implementação eficiente e eficaz.						
2	Implementar de forma eficiente.						
3	Fornecer relatórios precisos (confiáveis) e oportunos.						
4	Identificar e implementar melhoria contínua da prática.						
5	Aplicar competências gerais de gerenciamento.						
CONHECIMENTO NECESSÁRIOS (APRESENTAR OS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DAS QUALIFICAÇÕES NO DOSSIÊ)							
6	Possuir qualificação mínima em uma disciplina do <i>Domínio</i> de Gestão de Ativos relacionada à função (ou possuir conhecimento reconhecido desenvolvido no local de trabalho).					Indicar área de certificação do PNQC-Abraman	
7	Possuir qualificação mínima ou treinamento reconhecido em Gestão de Ativos.				Apresentar Certificação do PNQC validado pela Abraman ou experiência equivalente		
OUTROS REQUISITOS (APRESENTAR EVIDÊNCIA DOCUMENTAL NO DOSSIÊ)							
8	Possuir experiência mínima de 2 anos no <i>Domínio</i> de Gestão de Ativos.						
9	Possuir desenvolvimento profissional contínuo (DPC) em Gestão de Ativos. Só usar em processo de Recertificação.					Indicar no Anexo 5, itens 3 a 7	

CTAM REQUISITOS		Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliado(es)**
		SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
10	Assumir compromisso com o Código de Ética e Política de Conflito de Interesses.						

Observações

* Equivalência: quando um candidato não consegue comprovar de forma explícita um determinado requisito, ele pode indicar uma atividade profissional ou curso ou outra indicação que não sua visão seria equivalente ao requisito solicitado. **A aceitação ou não da equivalência é de responsabilidade do avaliador.**

** Feedback e comentários:

- Se houver planos de mitigação listados, observe se foram aprovados ou rejeitados. Se rejeitado, solicite *feedback* específico
- Identifique e observe abaixo quaisquer lacunas no cumprimento de cada um dos requisitos, indicado, sempre que necessário, complemento das informações.
- Registre todos os apontamentos necessários para uma boa avaliação, pois os mesmos devem servir para justificar uma aprovação ou não.

<p>Experiência CTAM: Profissionais de nível técnico responsáveis por implementar atividades específicas de práticas do domínio de Gestão de Ativos no contexto geral da Estrutura Integrada de Gestão de Ativos (VER FIGURA 2).</p>	<p>Descrever sua experiência:</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

ANEXO 2 - CERTIFICAÇÃO CPAM (PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ATIVOS)

NOME DO CANDIDATO: _____

NOME DA ENTIDADE CERTIFICADORA: _____

NOME DO AVALIADOR: _____

NÍVEL DE CERTIFICAÇÃO PRETENDIDA: **CPAM**

DOMÍNIO PRETENDIDO: _____

CPAM REQUISITOS	Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliado(es)**
	SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS (APRESENTAR EVIDÊNCIA NO DOSSIÊ, CITANDO TESTEMUNHAS)						
1	Revisar e recomendar uma política de Gestão de Ativos.					
2	Fornecer contribuições para a revisão e desenvolvimento de um Plano Estratégico de Gestão de Ativos (SAMP).					
3	Fornecer contribuições relevantes para a revisão e desenvolvimento dos Planos de Gestão de Ativos.					
4	Acompanhar a implementação dos Planos de Gestão de Ativos.					
5	Revisar e desenvolver documentos e <i>artefatos</i> do modelo de Gestão de Ativos.					
6	Acompanhar a implantação de melhorias do modelo de Gestão de Ativos.					
7	Implementar um <i>planejamento eficaz e eficiente</i> .					
8	Elaborar relatório de atividades relevantes de Gestão de Ativos.					
9	Coordenar atividade de análise crítica visando a melhoria da prática de Gestão de Ativos.					

CPAM REQUISITOS		Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliado(es)**
		SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
10	Acompanhar a implantação de melhorias do modelo de Gestão de Ativos.						
11	Alinhar e integrar algumas das Atividades de <i>Domínio</i> no modelo de Gestão de Ativos na organização.						
12	<i>Liderar e gerenciar de forma competente os domínios em Gestão de Ativos.</i>						
CONHECIMENTO NECESSÁRIOS (APRESENTAR OS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DAS QUALIFICAÇÕES NO DOSSIÊ)							
13	Possuir qualificação mínima de 36h, ou equivalente, em uma(s) disciplina(s) do <i>Domínio</i> de Gestão de Ativos relacionada à função (ou possuir conhecimento reconhecido desenvolvido no próprio local de trabalho).					Indicar no Anexo 4	
14	Possuir qualificação mínima ou treinamento reconhecido em Gestão de Ativos.				Apresentar diploma de graduação reconhecido pelo MEC ou experiência equivalente	Indicar no Anexo 5, item 2	
15	Estar aprovado no exame <i>Certified Asset Management Assessor</i> (definido pelo WPiAM) ou equivalente (conforme acordado pelo WPiAM).						
OUTROS REQUISITOS (APRESENTAR EVIDÊNCIA DOCUMENTAL NO DOSSIÊ)							
16	Possuir experiência mínima de 5 anos no <i>Domínio</i> de Gestão de Ativos.						
17	Possuir desenvolvimento profissional contínuo (DPC) em Gestão de Ativos (média de 10 pontos por ano - revisado em blocos de 3 anos s). Só usar em processo de Recertificação.					Indicar no Anexo 5, item 1 e 3 a 7	
18	Assumir compromisso com o Código de Ética e Política de Conflito de Interesses.						

Observações

* Equivalência: quando um candidato não consegue comprovar de forma explícita um determinado requisito, ele pode indicar uma atividade profissional ou curso ou outra indicação que não sua visão seria equivalente ao requisito solicitado. **A aceitação ou não da equivalência é de responsabilidade do avaliador.**

** Feedback e comentários:

- Se houver planos de mitigação listados, observe se foram aprovados ou rejeitados. Se rejeitado, solicite *feedback* específico
- Identifique e observe abaixo quaisquer lacunas no cumprimento de cada um dos requisitos, indicado, sempre que necessário, complemento das informações.
- Registre todos os apontamentos necessários para uma boa avaliação, pois os mesmos devem servir para justificar uma aprovação ou não.

<p>Experiência CPAM: Líderes de equipes específicas responsáveis por conceber, estabelecer, melhorar e gerenciar um conjunto de práticas específicas do domínio de Gestão de Ativos que seja relevante na Estrutura Integrada de Gestão de Ativos (VER FIGURA 2).</p>	<p>Descrever sua experiência:</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

ANEXO 3 - CERTIFICAÇÃO CSAM (PROFISSIONAL SÊNIOR EM GESTÃO DE ATIVOS)

NOME DO CANDIDATO: _____

NOME DA ENTIDADE CERTIFICADORA: _____

NOME DO AVALIADOR: _____

NÍVEL DE CERTIFICAÇÃO PRETENDIDA: CSAM

DOMÍNIO PRETENDIDO: _____

CSAM REQUISITOS	Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliador(es)
	SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS (APRESENTAR EVIDÊNCIA NO DOSSIÊ, CITANDO TESTEMUNHAS)						
1	Liderar a revisão e desenvolvimento da Política de Gestão de Ativos.					
2	Liderar a revisão e desenvolvimento de Plano Estratégico de Gestão de Ativos (SAMP).					
3	Liderar a revisão e desenvolvimento de Planos Operacionais de Gestão de Ativos (AMPs).					
4	Acompanhar a implementação dos Planos Operacionais de Gestão de Ativos (AMPs).					
5	Liderar a revisão e desenvolvimento de Documentos e <i>Artefatos</i> do modelo de Gestão de Ativos.					
6	Acompanhar a implantação dos Documentos e <i>Artefatos</i> do modelo de Gestão de Ativos.					
7	Monitorar a implementação do Plano de Melhoria das Práticas de Gestão de Ativos.					
8	Alinhar e integrar a prática de Gestão de Ativos.					
9	Fornecer liderança em Gestão de Ativos.					
10	Abordar questões e problemas raramente encontrados, fora daqueles abrangidos por					

CSAM REQUISITOS		Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliador(es)
		SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
	padrões e códigos de prática para Gestão de Ativos.						
11	Envolver-se com uma ampla variedade de questões de Gestão de Ativos e resolução de problemas significativos decorrentes de interações entre tais questões, incluindo interação com as partes interessadas e outras disciplinas de Gestão de Ativos.						
12	Integrar todos os elementos funcionais para formar um sistema completo e consistente de gerenciamento documentado em um modelo de Gestão de Ativos.						
13	Conceituar abordagens alternativas, compreender e definir os riscos e benefícios de cada uma, usar o julgamento profissional na tomada de decisões.						
CONHECIMENTO NECESSÁRIOS (APRESENTAR OS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DAS QUALIFICAÇÕES NO DOSSIÊ)							
14	Possuir qualificação mínima de 164h, ou equivalente, em um grupo de disciplinas do <i>Domínio</i> de Gestão de Ativos relacionada à função (ou possuir conhecimento reconhecido desenvolvido no próprio local de trabalho).					Indicar no Anexo 4	
15	Possuir qualificação mínima ou treinamento reconhecido em gestão de ativos conforme <i>NQF 7</i> .				Apresentar diploma reconhecido pelo MEC	Indicar no Anexo 5, item 2	
16	Estar aprovado no exame <i>Certified Asset Management Assessor</i> (definido pelo WPIAM) ou equivalente (conforme acordado pelo WPIAM).						
OUTROS REQUISITOS (APRESENTAR EVIDÊNCIA DOCUMENTAL NO DOSSIÊ)							
17	Possuir experiência mínima de 8 anos em ambiente de Gestão de Ativos.						

CSAM REQUISITOS		Atendimento ao Requisito?			Documentos / evidências que comprovem o atendimento ao requisito	Equivalência* (quando necessário)	Feedback e comentários do(s) avaliador(es)
		SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
18	Possuir desenvolvimento profissional contínuo (DPC) em Gestão de Ativos (média de 60 horas por ano - revisado em blocos de 3 anos). Só usar em processo de Recertificação.					Indicar no Anexo 5, itens 1 e 3 a 7	
19	Assumir compromisso com o Código de Ética e Política de Conflito de Interesses.						

Observações

* Equivalência: quando um candidato não consegue comprovar de forma explícita um determinado requisito, ele pode indicar uma atividade profissional ou curso ou outra indicação que não sua visão seria equivalente ao requisito solicitado. **A aceitação ou não da equivalência é de responsabilidade do avaliador.**

** Feedback e comentários:

- Se houver planos de mitigação listados, observe se foram aprovados ou rejeitados. Se rejeitado, solicite *feedback* específico
- Identifique e observe abaixo quaisquer lacunas no cumprimento de cada um dos requisitos, indicado, sempre que necessário, complemento das informações.
- Registre todos os apontamentos necessários para uma boa avaliação, pois os mesmos devem servir para justificar uma aprovação ou não.

<p>Experiência CSAM: Líderes de equipes multidisciplinares responsáveis por conceber, estabelecer, melhorar e gerenciar um conjunto de práticas do domínio de Gestão de Ativos em uma Estrutura Integrada (VER FIGURA 2).</p>	<p>Descrever sua experiência:</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

ANEXO 4 - TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO POR DOMÍNIO

GESTÃO DE NEGÓCIOS				
ITEM	LANDSCAPE		REFERÊNCIAS*	C/H
	ÁREA	DISCIPLINA		
1.1	Planejamento e estratégia de gestão de ativos	Estratégia de gestão de ativos		
1.2		Análise de demanda		
1.3		Planejamento estratégico		
1.4		Plano de gestão de ativos		
1.5	Tomada de decisões de gestão de ativos	Otimização da estratégia de criação de recursos		
1.6		Otimização da estratégia de paralização e desligamentos		
1.7		Estratégia de envelhecimento do ativo		
1.8	Organização e pessoas para gestão de ativos	Liderança para gestão de ativos		
1.9		Estrutura organizacional		
1.10		Cultura organizacional		
1.11		Gestão de competências		
1.12	Gestão de risco	Gestão e avaliação de riscos		
1.13		Planos de contingência & Análise de resiliência		
1.15		Desenvolvimento sustentável		
1.16		Gestão de mudanças		
1.17		Engajamento das partes interessadas		

* Caso o candidato não tenha o MBA em Gestão de Ativos, ele deve preencher com as equivalências. Use as Ementas e cargas horárias das Disciplinas do MBA de GA no Anexo 6 para demonstrar as equivalências.

GESTÃO DO CICLO DE VIDA				
ITEM	LANDSCAPE		REFERÊNCIAS*	C/H
	ÁREA	DISCIPLINA		
2.1	Tomada de decisões de gestão de ativos	Tomada de decisões e investimento de capital		
2.2		Tomada de decisões de manutenção e operações		
2.3		Valor de custo de vida de toda a Otimização		
2.4	Informações sobre ativos	Estratégia de informações sobre ativos		
2.5		Normas para informação		
2.6		Sistemas de informações		
2.7	Gestão de risco	Avaliação e custo de ativos		
2.8	Gestão do ciclo de vida	Normas técnicas & legislação.		
2.9		Aquisições e criação de Ativos.		
2.10		Engenharia de sistemas.		
2.11		Gestão da configuração.		
2.12		Manutenção de ativos.		
2.13		Engenharia de confiabilidade.		
2.14		Operação de ativos.		
2.15		Gestão da Cadeia de suprimentos e compras.		
2.16		Gestão de paradas e interrupções.		
2.17		Resposta à falhas e incidentes		
2.18		Gestão de alienação e desmobilização de ativos.		

* Caso o candidato não tenha o MBA em Gestão de Ativos, ele deve preencher com as equivalências. Use as Ementas e cargas horárias das Disciplinas do MBA de GA no Anexo 6 para demonstrar as equivalências.

SISTEMA DE GESTÃO DE ATIVOS				
LANDSCAPE			REFERÊNCIAS*	C/H
ITEM	ÁREA	DISCIPLINA		
3.1	Planejamento e estratégia de gestão de ativos	Política de gestão de ativos		
3.2	Informações sobre ativos	Gestão da informação e dados		
3.3	Gestão de risco	Monitoramento de desempenho e saúde de ativos		
3.4		Monitoramento de sistemas de gestão de ativos		
3.5		Análise crítica, auditoria e garantia		
3.6		Sistema de gestão de ativos		

* Caso o candidato não tenha o MBA em Gestão de Ativos, ele deve preencher com as equivalências. Use as Ementas e cargas horárias das Disciplinas do MBA de GA no Anexo 6 para demonstrar as equivalências.

ANEXO 5 - FORMULÁRIO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (DPC) CONTÍNUO EM GESTÃO DE ATIVOS

FORMULÁRIO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (DPC) CONTÍNUO EM GESTÃO DE ATIVOS					
NOME DO CANDIDATO:					
Orientações ao candidato:					
1. Indicar os comprovantes referentes a cada item no Dossiê, com numeração correspondente ao item da tabela. 2. Preencher a coluna PROPOSTA correspondente as horas equivalentes. 3. Na coluna OBTIDA o Avaliador colocará o valor considerado. 4. A avaliação de DPC compreenderá as atividades realizadas no decurso dos últimos três anos depois da certificação na respectiva designação.					
ITEM	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		HORAS EQUIVALENTES		
1	TITULAÇÃO ACADÊMICA	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
1.1	Pós-Doutorado		40		
1.2	Doutorado		30		
1.3	Mestrado		20		
1.4	Notório Saber		20		
1.5	MBA em Gestão de Ativos		20		
1.6	Especialização em Manutenção		20		
1.7	Especialização em Engenharia da Confiabilidade		20		
1.8	Especialização em áreas afins do conhecimento.		15		
1.9	Tecnólogo		10		
1.10	Técnico		5		
	SUB TOTAL - TITULAÇÃO ACADÊMICA		200		
2	EXPERIENCIA PROFISSIONAL	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
2.1	Presidente de Empresa (pelo menos dois anos).		160		
2.2	Vice Presidente (pelo menos dois anos).		120		
2.3	Membro de Conselho de Administração (pelo menos dois anos).		100		
2.4	Membro de Conselho de Deliberativo (pelo menos dois anos).		90		
2.5	Diretor (pelo menos dois anos).		80		
2.6	Gerente Executivo (pelo menos dois anos).		60		
2.7	Gerente Geral (pelo menos dois anos).		50		
2.8	Gerente (pelo menos dois anos).		40		
2.9	Consultor/expert de área (pelo menos dois anos).		20		
2.10	Coordenador (pelo menos dois anos).		20		
2.11	Supervisor (pelo menos dois anos).		16		
2.12	Líder (pelo menos dois anos).		14		
2.13	Técnico Especializado (pelo menos dois anos).		9		
2.14	Executante de atividades administrativas (pelo menos dois anos).		7		
2.15	Executante de atividades técnicas (pelo menos dois anos).		7		
2.16	Executante de atividades operacionais (pelo menos dois anos).		7		
	SUB TOTAL - EXPERIENCIA PROFISSIONAL		800		
3	PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES DE CLASSE	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
3.1	Membro de comitê de entidade internacional (pelo menos dois anos).		35		
3.2	Membro de Conselho de Administração (pelo menos dois anos).		25		
3.3	Membro de Conselho de Deliberativo (pelo menos dois anos).		20		
3.4	Representante em comitê internacional (pelo menos dois anos).		20		
3.5	Representante Nacional (pelo menos dois anos).		15		
3.6	Representante Regional (pelo menos dois anos).		10		
3.7	Assessor Especial em alguma entidade (pelo menos dois anos).		10		
	SUB TOTAL - PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES DE CLASSE		135		
4	PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
4.1	Organização de Eventos até 5	6 horas por organização	30		
4.2	Comitê de Estudos até 5	6 horas por comitê	30		
4.3	Comitê Normativo até 5	6 horas por comitê	30		
4.4	Comitê de Organização de Cursos e Treinamentos até 5	6 horas por comitê	30		
4.5	Comitê de Gestores para Análise Crítica de eventos/cursos/treinamentos/estudos até 5	6 horas por comitê	30		
	SUB TOTAL - PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS		150		

5	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL (atividades dos últimos 5 anos)	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
5.1	Publicações artigos científicos em periódicos nacionais como autor - até 10 artigos completos	cada artigo vale 2 horas.	20		
5.2	Publicações de artigos científicos em periódicos internacionais com corpo editorial como autor - até 10 publicações	cada publicação vale 4 horas.	40		
5.3	Publicações de trabalhos técnicos em revistas especializadas nacionais até 10 publicações.	cada trabalho vale 1 horas.	10		
5.4	Publicações de trabalhos técnicos em revistas especializadas internacionais até 10 publicações.	cada trabalho vale 4 horas.	40		
5.5	Publicações de trabalhos técnicos em congressos nacionais até 10 publicações.	cada trabalho vale 1 horas.	10		
5.6	Publicações de trabalhos técnicos em congressos internacionais até 10 publicações.	cada trabalho vale 2 horas.	20		
5.7	Publicação de livro até 20 publicações.	cada publicação vale 10 horas.	200		
5.8	Publicação de capítulo de livro até 10 publicações.	cada publicação vale 2 horas.	20		
5.9	Prefácio de livros até 5 parecer.	cada prefacio vale 2 horas.	10		
5.10	Parecer/recomendação na contracapa de livros até 5 parecer	cada parecer vale 2 horas.	10		
5.11	Membro de conselho editorial de livros até 5 comitês	cada comitê 4 horas	20		
5.12	Membro de comitê de revisão de trabalhos científicos ou técnicos internacional (até 5 comitês).	cada comitê 4 horas	20		
5.13	Membro de comitê de revisão de trabalhos científicos ou técnicos nacional (até 5 comitês).	cada comitê 4 horas	20		
	SUBTOTAL - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL		440		
6	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS-CIENTÍFICOS E CULTURAIS	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
6.1	Publicação de trabalhos em anais, nos últimos três anos (máximo de 10 atividades).	cada atividade vale 4 horas.	40		
6.2	Palestrante -(máximo de 10 palestras)	cada participação vale 4 horas.	40		
6.3	Coordenação de Mesa Redonda - máximo de 10 participações.	cada atividade vale 3,5 horas.	35		
6.4	Participação de Mesa Redonda - máximo de 10 participações.	cada atividade vale 3,5 horas.	35		
	SUBTOTAL- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS-CIENTÍFICOS E CULTURAIS		150		
7	ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE ACADÊMICOS	OBSERVAÇÃO	MÁXIMA	PROPOSTA	OBTIDA
7.1	Trabalho de Doutorado (máximo 5 trabalhos).	08 pontos para cada orientação ou 4 horas por coorientação.	40		
7.2	Trabalho de Mestrado (máximo 5 trabalhos).	05 pontos para cada orientação ou 3 horas por coorientação.	30		
7.3	Trabalho de Curso de Especialização (máximo 5 trabalhos).	04 pontos para cada orientação ou 2 horas por coorientação.	20		
7.4	Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (máximo 5 trabalhos).	03 pontos para cada orientação ou 1,5 horas por coorientação.	15		
7.5	Estágios de Curso de Graduação (máximo 5 estágios).	02 pontos para cada orientação ou 1 horas por coorientação.	10		
7.6	Iniciação Científica (máximo 5 trabalhos).	02 pontos para cada orientação ou 1 horas por coorientação.	10		
	SUBTOTAL- ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE ACADÊMICOS		125		

TOTAL			2000	PROPOSTA	OBTIDA

**ANEXO 6 – EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO MBA EM GESTÃO DE ATIVOS DA ABRAMAN
PARA COMPARAR A EQUIVALÊNCIA ENTRE AS DISCIPLINAS**

DISCIPLINAS	C/H	DESCRIPTIVO
Análise de demanda e capacidade de processo	8	Características dos métodos de previsão de demanda. Métodos qualitativos para elaborar a previsão de demanda. Métodos quantitativos para elaborar a previsão de demanda. Conceitos básicos de capacidade de processo. Índices de capacidade de processo. Como calcular a capacidade de processo. Capacidade de Máquina. Análise da capacidade de processo.
Análise de falhas	8	Aplicação da metodologia de Análise dos Modos e Efeitos de Falha – FMEA & FMECA. Análise de Causa Raiz e metodologia para resolução de problemas baseada na norma MIL-STD-2155 - <i>Failure Reporting, Analysis and Corrective Action Systems</i> .
Análise do custo do ciclo de vida	16	Definição das características dos ativos de produção, vida dos ativos, filosofia geral de substituição de ativos versus sua repotencialização, custos que surgem ao longo do uso dos ativos; Desafios gerenciais envolvendo a gestão de ativos: momento ótimo de realizar a substituição de um ativo, impacto da substituição dos ativos existentes nos indicadores financeiros (ROA e ROE), considerando os riscos; Matemática financeira aplicada à gestão de ativos; Avaliação econômica de alternativas: custos de oportunidades, comparação de alternativas, período de retorno (<i>pay-back</i>), custos esperados de alternativas, vida econômica de um equipamento; Classificação dos projetos de aquisição/substituição de equipamentos; Tomada de decisão pelo método do Custo do Ciclo de Vida (LCC); Análise de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade e seu relacionamento com o LCC.
Aquisição de ativos e comissionamento	8	Classificação dos modelos típicos de contratos de aquisição de ativos: vantagens e desvantagens. Conceitos e definições básicas. Visão sistêmica do processo de comissionamento e o papel dos diversos atores. O macrofluxo do processo de comissionamento. Principais etapas e as atividades do processo de comissionamento. Principais documentos utilizados no comissionamento de ativos físicos.
Aspectos humanos em confiabilidade e SMES	8	Confiabilidade humana. Análise de risco das ações humanas. Confiabilidade dos sistemas sociotécnicos. Análise de procedimentos operacionais. Características das tarefas de manutenção. Análise de tarefa. Revisão de procedimentos escritos. Aspectos de segurança, de meio ambiente, de eficiência energética e saúde.
Capex e OPEX	16	Análise dos componentes do fluxo de caixa gerados por equipamentos industriais: CAPEX E OPEX. Simulação econômico-financeira da carteira de investimentos de capital, em conformidade com o planejamento estratégico da organização. Definição de critérios técnicos e financeiros e não financeiros, para orientar a tomada de decisão gerencial, em conformidade com a política de gestão de ativos e, também, com o plano Estratégico de Gestão de Ativos.
Clima e mudanças climáticas	8	Fundamentos meteorológicos do clima e suas relações com o espaço geográfico; os ritmos climáticos e a construção da paisagem. Dinâmica geral da atmosfera. Classificações climáticas. Massas de ar no Brasil. Classificações climáticas e regimes climáticos no Brasil e no mundo. Previsão do tempo. Mudanças climáticas e desastres ambientais.
Cultura organizacional	8	O que é cultura organizacional. Como é criada a cultura organizacional. Como se desenvolve e, como pode ser mudada a cultura organizacional. A dinâmica das organizações e da mudança. O papel crucial que os líderes exercem na aplicação bem-sucedida dos princípios da cultura para atingir metas organizacionais. O poder nas organizações.
Custos industriais	8	Aspectos evolucionários das empresas industriais e dos sistemas de contabilidade. Contabilidade de custos: função da contabilidade de custos. Principais usuários da contabilidade de custos; conceitos e terminologias contábeis. Estrutura dos custos industriais. Classificação dos gastos.

DISCIPLINAS	C/H	DESCRIPTIVO
Descomissionamento de ativos	8	Conceitos e definições básicas. Visão sistêmica do processo de descomissionamento de plantas industriais. O macrofluxo do processo de descomissionamento. Principais etapas do processo de descomissionamento. Segmentos industriais suscetíveis às obrigações legais de descomissionamento. Práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento das obrigações de baixa de ativos. Descarte de ativos.
Desenvolvimento de fornecedores	8	As origens do termo parceria. O conceito de parceria empresarial e relacionamentos de longo prazo com empresas fornecedoras. A visão estratégica da atividade de desenvolvimento de fornecedores. Diferenças entre parceria estratégica e aliança estratégica. Etapas para desenvolver um fornecedor. Modelo de programa de desenvolvimento de fornecedores.
Desenvolvimento sustentável	8	Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios. Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável. Os esforços para a diminuição e o controle da degradação ambiental mundial: revisão histórica das Conferências sobre Ambiente e Desenvolvimento. Gestão Ambiental.
Engenharia de sistemas e software	8	Termos e definições. Conceitos fundamentais relativos à Engenharia de Sistema. Objetivo e campo de aplicação da norma IEC 15288. Processos de ciclo de vida de sistema. Processo de adaptação. Integração e constructo de processos. Principais etapas da contratação de serviços de engenharia e desenvolvimento de softwares: Especificação da arquitetura dos sistemas e das premissas de projeto, elaboração do edital de concorrência, análise das especificações técnicas e comerciais dos proponentes, acompanhamento do desenvolvimento do software, testes piloto de desempenho, adequação do sistemas, validação e aprovação. Alinhamento entre as normas IEC 15288 e 12207.
Engenharia econômica	24	Noções de matemática financeira. Análise de alternativas de investimentos. Taxa mínima de atratividade. Valor presente líquido, valor anual, taxa interna de retorno, análise incremental. Investimentos com vidas diferentes, vidas infinitas, restrição de capital e priorização de investimentos. Depreciação e imposto de renda. Análise de sensibilidade. Análise da viabilidade econômica de um projeto industrial. Análise de Investimento em Situação de Risco. Probabilidade da Inviabilidade de Investimentos. Simulação de Monte-Carlo. Uso de planilha eletrônica Excel. Uso de software de engenharia econômica. Estudos de caso. Como elaborar o fluxo de caixa operacional de um ativo. Como prever os custos futuros de manutenção com o uso das ferramentas de engenharia da confiabilidade.
Gestão da confiabilidade	24	Introdução à engenharia da confiabilidade aplicada à gestão de ativos. Embasamento estatísticos e aplicações. Análise de dados de vida – LDA. Análise RAM (<i>Reliability, Availability and Maintainability Analysis</i>). Manutenção Centrada na Confiabilidade – RCM. Crescimento da Confiabilidade (aplicada à sistemas reparáveis) – RGA. Confiabilidade de processos produtivos. Seis sigma. TPM. OEE.
Gestão da configuração	8	Planejamento de gestão da configuração. Identificação da configuração. Controle de mudança de configuração. “Contabilidade” do status de configuração. Verificação da configuração e auditorias. Gestão da documentação do portfólio de ativos.
Gestão da manutenção	8	Políticas e estratégias de manutenção. Planejamento, programação e controle das atividades de manutenção. Arquitetura de dados de sistemas de gestão da manutenção. Gerenciamento da produtividade da manutenção: principais indicadores e relatórios gerenciais. As interfaces de relacionamento da manutenção com as outras áreas da empresa: atribuições e responsabilidades.
Gestão da operação	8	Políticas e estratégias de operação. Planejamento, programação e controle das atividades de operação. Arquitetura de dados de sistemas de gestão de operação. Gerenciamento da produtividade da operação: principais indicadores e relatórios gerenciais. As interfaces de relacionamento da operação com as outras áreas da empresa: atribuições e responsabilidades.

DISCIPLINAS	C/H	DESCRIPTIVO
Gestão de contratos	8	Terceirização: mitos e verdades. Panorama da terceirização no mundo e no Brasil. Modelos de terceirização. Etapas para elaborar um programa de terceirização. Como elaborar um contrato de prestação de serviços com requisitos de performance. Os requisitos da Norma NBR ISO 55001 para terceirização das atividades da organização. Vantagens e fatores restritivos da terceirização. Aspectos relevantes da Lei 13.429/2017.
Gestão de projetos de capital - FEL	8	Conceitos e definições básicas de gerenciamento de projetos. Visão sistêmica do processo de gerenciamento de projetos de capital. Metodologia FEL.
Gestão de recursos e da cadeia de suprimentos	8	Definições de logística. Operações logísticas básicas. Conceitos básicos e tendências de gestão da cadeia de suprimentos. O conceito de cadeia de valor. Visão cíclica da cadeia de suprimentos. Visão sistêmica dos processos de gestão da cadeia de suprimentos. Exemplos de cadeia de suprimentos. Fluxo dos processos da cadeia de suprimentos: transportes e características dos modais, armazenagem, estocagem, separação de pedidos, gestão de estoques, gestão de compras. Gestão estratégica da cadeia de suprimentos: negócios chave para a gestão da cadeia de suprimento, fatores que dificultam a cadeia de suprimentos, gestão do desempenho da cadeia de suprimentos.
Gestão de riscos	16	Gerenciamento e Análise de Risco, Confiabilidade, Riscos de Processo, Riscos Ocupacionais, Confiabilidade Humana. Riscos financeiros. Riscos de reputação e imagem.
Gestão do relacionamento com os stakeholders	8	Conceitos fundamentais. Identificação das partes interessadas. Mapeamento e priorização das partes interessadas. Identificação das expectativas e necessidades. Conversão das expectativas e necessidades em atributos mensuráveis para a organização. Plano de engajamento. Plano de gestão das partes interessadas. Plano de comunicação e intensificação do relacionamento. Ferramentas para a manutenção do relacionamento com as partes interessadas. Benchmark.
Gestão e avaliação empresarial	8	Benchmarking e benchmark. Avaliação da efetividade da gestão de ativos com base no BALANCED SCORECARD – BSC. Indicadores de desempenho. Auditoria interna e externa dos processos de gestão de ativos. Auditoria dos serviços de terceirização.
Gestão estratégica de pessoas	8	Gestão estratégica de recursos humanos. Competências individuais, coletivas e organizacionais. Gestão de competências. Mudança, conhecimento e aprendizagem organizacionais. Capital intelectual, capital humano e capital social. Criação e gestão do conhecimento organizacional. Aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem. Cultura e organização: cultura nacional, cultura brasileira e cultura organizacional. Gestão do desempenho humano nas organizações. Aspectos contemporâneos do comportamento organizacional.
Governança corporativa e compliance	8	O panorama e gigantismo do mundo corporativo. Conceitos fundamentais. As origens e evolução da governança corporativa. A abrangência dos sistemas de governança. O retorno para os proprietários. As estruturas de poder dentro da organização. Práticas da governança corporativa.
Liderança e gestão de pessoas	8	Conceito de motivação. Motivação para o trabalho. Desempenho e resultado de trabalho. Políticas motivacionais. Conceito de liderança. Conceito de líder. Estilos de liderança. Equipes e grupos de trabalho.
Normas e procedimentos para gestão de ativos	16	Padrões técnicos, legislação e procedimentos para cadastrar, operar e manter ativos. Assegurar que todos os ativos da planta fabril estejam corretamente identificados, catalogados e atualizados no sistema que gerencia o portfólio de ativos. Sistema de informações do estado de conservação e de funcionamento do portfólio de ativos críticos. Gestão da rotina como prática diária das atividades do gestor de ativos, inclusive, a gestão da mudança do contexto operacional. Manter a conformidade com os requisitos da Norma ABNT NBR 55001, NBR 14224, APIs e NRs exigidas para operar plantas industriais com vários níveis de segurança.

DISCIPLINAS	C/H	DESCRITIVO
Planejamento e execução de paradas	8	Análise da melhor estratégia de duração da campanha comparando o custo da parada versus os riscos associados - ganhos de eficiência - mercado - etc. Análises de estratégias técnicas, sobretudo métodos de execução, para redução do tempo do caminho crítico e, conseqüentemente, duração da parada. O Impacto da estratégia e dos resultados na otimização do Ciclo de Vida dos Ativos.
Planejamento estratégico organizacional e gestão de ativos	16	Reflexão estratégica: missão, valores e a conquista da visão alternativa. Instrumentos de reformulação estratégica: diálogo estratégico, análises ambientais e organizacionais, cenários e futuros alternativos e as intenções estratégicas relacionadas a gestão de ativos. Monitoramento de fatores controláveis e incontroláveis que afetem a gestão de ativos: reconhecimento de fatores críticos, identificação de oportunidades e ameaças e redefinição das prioridades estratégicas. Decisões estratégicas: as relações da instituição com a comunidade, clientes internos e externos, fornecedores e terceiros. Política de Gestão de Ativos. Plano Estratégico de Gestão de Ativos. Planos de Gestão de Ativos. Priorização dos ativos críticos para o negócio. Arquitetura de um Sistema de Gestão de Ativos. Planos de Gestão de Ativos.